

Sören Kierkegaard



- Filósofo dinamarquês, contestou a supremacia da razão como único instrumento capaz de estabelecer a verdade.
- Como pensador cristão, defendeu o conhecimento que se origina da **fé**.
- Kierkegaard afirmava que a existência humana possui três dimensões:

- A dimensão estética → na qual se procura o prazer.
- A dimensão ética → na qual se vivencia o problema da liberdade e da contradição entre o prazer e o dever.
- A dimensão religiosa → Marcada pela fé

- De acordo com ele cabe ao ser humano escolher em que dimensão quer viver, ou seja o homem tem a sua escolha .
- Essas dimensões podem ser entendidas, também como etapas pelas quais o ser passa durante sua existência : primeiro seria a estética, depois a ética e, por último, a religiosa, que seria a mais elevada.

- Seus escritos possuem uma beleza literária, e tratam de temas estranhos à objetividade científica de sua época, tais como o amor, sofrimento, angústia e desespero, que segundo ele **não** podem ser entendidos pela razão(fica claro a sua contestação pela supremacia da razão como instrumento para se chegar a verdade).

- Sua principal crítica à filosofia hegeliana deve-se ao fato de ela não levar em consideração a subjetividade humana.
- Nesse sentido Kierkegaard influenciará as chamadas correntes irracionaisistas e existencialistas, que recolocam as questões da verdade a partir do processo da existência.
- Para ele nenhum sistema de pensamento consegue dar conta da experiência ampla e única da vida individual.

- Opondo – se à filosofia sistemática de Hegel, Kierkegaard procurou destacar as condições específicas da existência humana.
- Procurou analisar os problemas da relação existencial do ser humano com o mundo, consigo mesmo e com Deus.

- A **relação do ser humano com o mundo** é dominada pela **angústia**. Entendida aqui como sentimento profundo que temos ao perceber a instabilidade de viver em um mundo de acontecimento possíveis, sem garantia de que nossas expectativas sejam realizadas.
- *“No possível, tudo é possível” (Kierkegaard)*
- Assim, vivemos em um mundo onde são possíveis tanto a dor como o prazer, bem como o mal, o amor como o ódio, ou seja, os opostos.

- **A relação do ser humano consigo mesmo é marcada pela inquietação e pelo desespero.**
- Isso ocorre por duas razões fundamentais: ou porque o ser humano nunca está plenamente satisfeito com as possibilidades que realizou, ou porque não consegue realizar o que pretendia, esgotando os limites do possível e fracassando diante de suas expectativas.

- **Relação do ser humano com Deus** seria talvez a única via para a superação da angústia e do desespero. Contudo é marcada pelo paradoxo de ter de compreender pela fé o que é incompreensível pela razão.

Exercício

- Destaque, nos pensamentos de Schopenhauer e Kierkegaard, os principais pontos de discordância da filosofia de Hegel.